CARACTERIZAÇÃO MORFO-HISTOLOGICA DO SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO DO PORCELLANIDAE *PETROLISTHES ARMATUS* E *PETROLISTHES LAEVIGATUS*

Camillo, B.P.^{1*}; Miranda, I.¹; Pardo, L.M.^{1,2} & Zara, F.J.¹

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus Jaboticabal, Laboratório de Morfologia de Invertebrados.

² Universidad Austral de Chile (Uach), Instituto de Ciencias Marinas y Limnológicas, Valdivia, Chile.

³ Centro de Investigaciones Dinámica de Ecosistemas Marinos de Altas Latitudes (IDEAL).

*Autor correspondente: barbarapcamillo@gmail.com

A morfo-histologia do sistema reprodutor masculino é desconhecida para Porcellanidae. Neste trabalho caracterizamos o sistema reprodutor masculino e o fluido seminal de *Petrolisthes armatus* (Gibbes, 1850) e *Petrolisthes laevigatus* (Guérin, 1835). Os espécimes foram coletados em Ubatuba, Brasil e Valdivia, Chile. O sistema reprodutor foi processado para histologia e as lâminas coradas com hematoxilina e eosina, Xilidine ponceau (proteínas), azul de Alcian e PAS para polissacarídeos ácidos e neutros. As espécies apresentaram o testículo tubular, com espermatogônias em um pólo e outras células germinativas no mesmo estágio de maturação. O vaso deferente foi dividido em três regiões: proximal (PVD), mediano (MVD) e distal (DVD), e não ocorre diferenciação anatômica. A PVD é composta por epitélio colunar simples e envolto por fina camada de musculatura, os espermatozoides são encontrados livres imersos em secreção glicoproteica. A MVD apresenta o mesmo tipo de epitélio, não tão alto como da PVD, com musculatura mais espessa e aumento da quantidade de secreção no vaso, os espermatozoides estão em espermatóforos coenospérmicos, com a ampola arredondada e pedúnculos curtos. A DVD apresenta epitélio pavimentoso simples e espessa camada de tecido muscular. O lúmen possui espermatóforos maduros dispostos em arranjo helicoidal. Estes possuem as ampolas alongadas com longas projeções tubulares ocas, com parede glicoproteica e estão separadas por secreção tipo I basófila, intensamente reativa para polissacarídeos ácido e neutros. A ampola tem curto pedúnculo, fortemente glicoproteico, aderido a cordões de secreção tipo II disposto sobre o epitélio. O cordão é fortemente proteico e pouco reativo ao PAS, e negativo para polissacarídeos ácidos. A musculatura atua tanto na modelagem dos espermatóforos e formação das projeções tubulares, como na ejaculação. O cordão será aderido ao esterno da fêmea e a secreção tipo I, deve atrair água de solvatação, levando a separação das ampolas e estiramento das projeções tubulares a qual deve ter papel na deiscência do espermatóforo, sendo diferente em *P. laevigatus*. Assim, a característica do vaso deferente é similar a outros anomuros, porém o espermatóforo dos Porcellanidae aqui estudados tem como principal característica o pedúnculo curto, apesar do mecanismo de formação do espermatóforo ser semelhante aos ermitões, a projeção tubular da ampola é típica para *P. armatus*.

Palavra-chave: Anomura, histologia, histoquímica, vaso deferente, anatomia.

Fonte de Financiamento: bolsista CAPES, BIOTA-FAPESP (#2010/50188-8) e CAPES Ciências do Mar II (#1989/2014-5 proc. 23038.004309/2014-51), FONDECYT (1150388).